



Comentário Quinzenal de Conjuntura

13 de novembro de 2009

No último comentário indicamos nossa projeção de PIB de alta de 0,3% no terceiro trimestre contra o mesmo período do ano anterior. Na margem, ou seja, terceiro trimestre contra segundo trimestre, a indicação é de expansão de 2,3%, o que levou o governo a comparar nosso crescimento com o chinês. Não é o caso. Isso porque o PIB chinês é calculado apenas na comparação com o mesmo período do ano anterior, não havendo cálculo na margem. A comparação correta é nosso PIB de 0,3% com o PIB chinês de 8,9% no terceiro trimestre, o que mostra que estamos longe do padrão de crescimento asiático.

Para onde vai o câmbio? (parte 2)

No último comentário consideramos que a taxa de câmbio, mesmo podendo escorregar no curto prazo para taxas mais apreciadas, tem uma tendência de depreciação no médio e longo prazo que depende do cenário internacional, em primeiro lugar, e de nossa trajetória, por último. Quando dizemos que a dependência da trajetória do dólar é primordial basta ver que a discussão hoje em relação ao financiamento chinês do déficit em conta corrente não é mais apenas americano, mas mundial. Antes, tínhamos uma China fortemente exportadora

e um Estados Unidos fortemente comprador. Por causa de seu crescimento os EUA eram compradores não apenas da China, mas também do mundo. Hoje, temos uma China ainda exportadora, mas menos do que antes e um Estados Unidos que está rapidamente virando seu déficit em conta corrente para superavitário e deixando de comprar de outros países. A conclusão é que agora não são apenas os EUA estão contra a China, mas o mundo inteiro se volta contra a política cambial chinesa

Déficit em conta corrente chegará a 2,4% do PIB em 2010

Em virtude do crescimento esperado do PIB de 5% em 2010, a balança comercial voltará cair. Na verdade, a própria aceleração da economia neste final de ano já diminuiu nossas projeções de balança para 2009. Esperamos agora fechar 2009 com US\$ 24,5 bilhões de saldo e 2010 em US\$ 15,5 bilhões. Tanto as exportações quanto as importações devem se recuperar ano que vem, mas com crescimento mais forte destas últimas. Mesmo a recuperação esperada na venda de produtos básicos não deve ser suficiente para contrabalançar o crescimento fraco da exportação de manufaturados. Por outro lado, a importação das quatro

categorias de uso deve subir em 2010. Tanto para a exportação quanto para a importação será o relevante no crescimento será o quantum e não o preço. Num ano em que o Brasil crescerá mais que o resto do mundo ainda, e supondo estabilidade do câmbio, será natural vermos uma deterioração da balança comercial. Revisamos também o déficit em conta corrente esperado para 2009 e 2010. Este ano o déficit deverá ficar pouco abaixo de US\$ 20 bilhões, mas em 2010 deverá quase dobrar, chegando a US\$ 36,5 bilhões (será o dobro em porcentagem do PIB, passando de 1,2% para 2,4% ano que vem).

Equipe MB Associados: José Roberto Mendonça de Barros, Maria Cristina Mendonça de Barros, Tereza Fernandez, Sergio Vale, Renata Machado, Juliana Serillo, Mariana Boani, Celso Florêncio.



Para ter acesso ao comentário completo, favor entrar em contato com a MB Associados.

www.mbassociados.com.br
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1739 5º andar
01452-001 Jardim Paulistano
São Paulo— SP Brasil

Fone: (11) 3062 – 1085
Fax: (11) 3062— 8482

macro@mbassociados.com.br

A MB Associados, fundada em 1978, é uma empresa de consultoria que presta serviços na área de análise macroeconômica, com atenção às condicionantes políticas e focada para variáveis relevantes da economia brasileira e internacional, tais como, crescimento econômico, comércio, perspectivas dos mercados de *commodities*, comércio exterior, inflação, câmbio e juros, entre outras.

A MB Associados também tem larga tradição em acompanhar muito de perto o lado real da economia, realizando inúmeras análises setoriais relevantes para as empresas, gestores de renda variável e operadores de crédito do mercado financeiro.

A consultoria se realiza através de reuniões, workshops, conferências, envio de análises e projeções de indicadores e discussão direta com os clientes sob as mais variadas formas de comunicação (*e-mail*, telefone e *conference calls*). A MB também participa de atividades de planejamento estratégico, elaboração de pareceres, projetos e reestruturação de empresas.
